

EDITORIAL Paira no ar

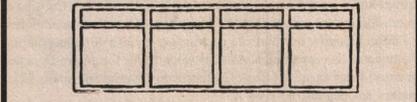
A dúvida foi lançada junto a opinião pública de Campo Largo. Houve desvio ou superfaturamento de uma sala de aula, em apenas uma sala de aula, no Colégio Estadual Djalma Marinho, no Itaquí? Vamos acompanhar a lógica dos fatos.

A Empresa Campolarguense de Urbanização - Emlar, foi incumbida da execução da obra a toque caixa pela urgência de acomodar a demanda de alunos naquele educandário.

O rito foi estabelecido para contratação do serviço dentro das normas vigentes e o que estabelece o estatuto da empresa, o que vem sendo feito há muitos anos desde a sua fundação. Por sinal, na administração passada, teve um papel importante na execução de várias obras, como asfaltamento de vias públicas, construção de escolas e canalização de águas pluviais.

Nada demais até aqui. Quanto as acusações de desvio, feito por opositores e vereadores de oposição, pode-se constatar que para leigo tudo soa como corrupção pois é sabido que neste Brasil de hoje, onde a liberdade de imprensa e a ousadia de determinadas pessoas, a face negra vem a tona e inúmeros são os casos. O que precisa mesmo é separar o joio do trigo. No episódio da Emlar, até que se prove o contrário, não existe o menor indicio de desvio, pois é patente e latente os documentos provam isto, que tudo foi feito dentro da normalidade e a atual diretoria está isenta de qualquer subterfúgio que queiram imputar. Quanto ao superfaturamento, foge da alçada da diretoria, pois obedecendo a Lei número 8.666, das licitações, houve o chamamento das empresas para atender o solicitado na Carta Convite e pelo mesmo três se apresentaram e venceu a de menor preço, dentro das cotações e padrões levantados pela Emlar. Uma coisa é clara e evidente, a empresa cobra pelo gerenciamento da obra para atender os dispositivos da lei e de sua constituição, o que não é novidade para ninguém inclusive dos opositores de hoje que conhecem muito bem os mecanismos empregados. Se acusam de falcatruas numa sala de aula apenas, o que não pode ser levantado nas mesmas condições nas obras de vulto do passado? As perguntas e as dúvidas pairam no ar, será que está nuvem de fumaça não é para incobrir algo mais profundo e pesado do passado. Sair atirando para todos os lados faz o maior rebolião ainda mais quando se solicita uma sindicância na Câmara de Vereadores para apurar o fato. Mais uma vez, ficamos nos perguntando como ficou o caso CEPAG, o caso da canalização do Rio Cambuí, o caso do superfaturamento do SUS, o caso da Coel e tantos outros casos que passaram pelo Legislativo de Campo Largo. Muita poeira é levantada e no final das contas tudo é esquecido ou vira piada. Voltando ao caso da sala de aula se querem sindicância, os membros da comissão sejam claros e objetivos na investigação pois caso contrário o povo sabe cobrar no momento certo as atitudes vazias e inconseqüentes de oportunistas de plantão, que só querem atrapalhar e prejudicar por serem de oposição velada ou não. O importante de tudo isto é que a obra está lá, os alunos satisfeitos, os diretores da Emlar cumpriram a missão dentro dos parâmetros pré-estabelecidos dentro da legalidade existente. Mais dias, menos dias a veracidade dos fatos será colocada a público, pois se não o fizerem, os acusadores de hoje serão os grandes culpados. O debate sobre a extinção da Emlar é outro assunto e não se pode usar esta hipótese como Cavalão de Batalha para acabar com uma instituição que traz benefícios ao povo pela sua agilidade e eficiência, basta dar apoio técnico-financeiro, deixar de lado, as picuinhas políticas internas e não escutar o canto de serenas da oposição.

ESQUADRIAS RIGONI



PORTAS - JANELAS VENEZIANAS
VITRAUX DE CORRER
E MÁXIMO AR

Rua João Batista Mendes, 572
Telefax: (041) 292-1495

Expediente

Jornal O METROPOLITANO
Rua Dr. Xavier da Silva, nº 981 (Centro)
CEP 83601-010 - Campo Largo - PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Alair Soares Wohl
Editoria: Maurício Soares Pinto
Jornalista Responsável: Nádia N. Schiavinatto
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR
Departamento Comercial: Fone: (041)292-2576
Fax: (041)292-3278
* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.
Diagramação e Composição: Silmara M. Anjos Soares Pinto
Fotolito e Impressão: Helvética - Composições Gráficas

Vatapá

PROCESSO
A caminhada política eleitoral do próximo ano, já foi detonada. Em Campo Largo, o PFL vai conquistando, um a um, mais adeptos.

Primeiro os dissidentes do PMDB, os vereadores Raul Negrão e Pedro Barausse; depois o vereador Juares Buttire e agora o vereador Haroldo Silva.

São cinco vereadores peefelistas na Casa de Leis de Campo Largo.

PROCESSO II
Quem ganha é o PFL do atual prefeito Newton Puppi e quem perde é o PPB do ex-prefeito Guimarães.

São três que saíram do PPB e os mesmos três entraram no PFL.

O quadro político de Campo Largo possui, hoje outras cores.

PROCESSO III
No cenário estadual, o governador Jaime Lerner ocupa bom espaço nos comentários políticos.

Após sua saída do PDT, o governador articula sua entrada em outro partido com seus companheiros.

Pode ser o PFL, pode ser o PTB ou ...
Tudo pode acontecer até a próxima semana.

PROCESSO IV
O senador Roberto Requião, após o sucesso no caso dos precatórios, abre o seu arsenal rumo ao Palácio Iguaçu ou ao Planalto.

No Senado Federal faz estragos nas intenções de Lerner quanto aos empréstimos externos do Paraná. Com a negativa,

vários investimentos sociais estão prejudicados a espera dos recursos dos organismos internacionais.

O sinal verde pode ser dado com o novo rumo de Lerner, o que pode aumentar o tom e o impacto dos discursos ácidos de Requião.

A sucessão em marcha.



PROCESSO V
Requião, também, atirou contra as fileiras do PMDB que apoiam FHC. A divisão interna dos peemedebistas no Congresso é visível.

O senador é oposição ao governo estadual e ao governo federal, quer se constituir no grande líder para juntar as oposições em torno de seu nome.

Dificuldades existem, Arraes, Lula e Brizola, precisam ser costuradas alianças.

O próprio espaço no PMDB pode ser constituir de difícil acomodação. Ataca, afirmando, quem quiser apoiar FHC que saia

do PMDB pois a linha neoliberal não é a do velho MDB de guerra.

FÁBRICA
A Primor virou danceteria, ali ao lado do Posto Bassani, no centro de Campo Largo. Muito agito depois da Fábrica de Refratários mudar de endereço. Não é que a

Campo Largo. Muito melhor do que ocupar as modestas instalações da Sociedade Duque de Caxias, em um confronto judicial.

Uma certeza para os soldados da terra.

AUSÊNCIAS
Foram sentidas as ausências dos vereadores Mosko e Gabardo, na sessão da Câmara de Campo Largo na segunda-feira dia 25/08.

Com onze vereadores, em plenário, tudo o que foi colocado em votação, foi aprovado.

Estratégia ou ...
FRASE DA SEMANA: É preferível saber poucas coisas muito bem a saber muitas coisas muito mal.

C. CERCAL
PERGUNTA DA SEMANA: Qual será o próximo vereador de oposição, em Campo Largo, a se filiar ao PFL?

PERGUNTA DA SEMANA II: O que a reforma eleitoral irá modificar para a próxima eleição?

PERGUNTA DA SEMANA III: Como se comportará o PMDB de Campo Largo, apoiando Requião ao governo do Estado?

PERGUNTA DA SEMANA IV: Quantos novos filiados do PMDB de Campo Largo irá conquistar para suprir as perdas para o PFL?

NA BOCA DO POVO: Em Campo Largo, a composição da Câmara alternou momentos, ora de situação ora de oposição durante os últimos seis meses. A gangorra da quantidade vereadores prós e contras ao governo Newton Puppi, de sete a favor para nove contra, passa, hoje por um refluxo. O povo na realidade, não consegue as alternâncias da política. O experiente leva vantagem, os novos precisam aprender muito.

A Maçonaria e a Independência das Américas

Começa a iniciativa maçônica para a independência dos EUA 1775/1783 que, a partir de julho de 1783, o Maçon George Washington, assumiu o comando das forças americanas, que um ano depois de 4 de julho de 1784, divulgando-se a declaração de Independência dos Estados Unidos da América, redigida pelo Maçon Thomas Jefferson, e teve como seu primeiro embaixador, o Maçon Benjamin Franklin.

Na América Latina, vamos encontrar, já em novembro de 1803, a primeira Colônia a conquistar sua independência Saint-Domingue (atual Haiti).

Seguindo-se três décadas de conturbada luta entre tropas realistas e patriotas, destacando-se a atuação dos grandes líderes latino-americanos, entre eles o uruguaio José Artigas, o chileno Bernardo O'Higgins, o argentino José de San Martín, o venezuelano Simón Bolívar em seu lugar-Tenente Antonio José Sucre, os mexicanos Miguel Hidalgo, José María Morelos e Vicente Guerrero.

Em 1830, com exceção das antigas ilhas de Cuba, o Porto Rico (ainda sob o domínio espanhol), as antigas regiões coloniais da América Latina já eram constituídas por Estados independentes: Paraguai, 1810; Argentina: 1817; Chile, 1818; Peru, 1821; México, 1821; Brasil, 1822; Bolívia, 1825; Uruguai, 1828; Venezuela, 1829; Colômbia, 1830 e Equador, 1830.

Já no Brasil, a luta pela independência remota do período colonial, com episódio da insurreição sob o comando de Felipe dos Santos em 1720, a independência Mineira em 1789, a revolução pernambucana em 1817, e em 1822, a sete de setembro, foi proclamada a Independência do Brasil por D. Pedro I. (o Guatimozin).

Câmara aprova a criação do Fundo e Conselho de Habitação

Na última sessão da Câmara de Vereadores de Campo Largo foi aprovada a lei que regulamenta a criação do Fundo e do Conselho Municipal de Habitação. Isto é resultado do I Fórum Municipal de Habitação realizado nos dias 15 e 16. Este sistema é adotado para descentralizar as ações da administração e para trazer a participação popular nas decisões do poder público.

O Conselho Municipal de Habitação será formado por 12 membros. O Secretário de Habitação é o único participante permanente. As outras vagas serão preenchidas por dois representantes das Associações de Moradores, dois de entidades civis, dois dos sindicatos dos trabalhadores, três de entidades

classistas patronais e dois representantes do executivo, além do secretário de Habitação. O Fundo reunirá todos os recursos do setor. Esta verba será destinada com prioridade aos projetos que tenham como beneficiários organizações comunitárias, associações de moradores e cooperativas habitacionais. Segundo a lei, "o Fundo (...) é destinado a propiciar apoio e suporte financeiro à implantação de programas de Habitação voltados à população de baixa renda".

A preocupação em privilegiar as classes mais carentes foi um dos pontos em que todos concordaram. Segundo Marta Gorski, Secretária de Habitação, o aspecto social foi levado em conta. A secretaria

Presidente da Câmara desabafa em seu pronunciamento

"Não posso ficar quieto, não posso me calar"

O Presidente da Câmara Municipal de Campo Largo, Raul da Luz Negrão, mostrou-se muito descontente com o que vem acontecendo nas últimas sessões. Para ele o ato de retirar-se da sessão, enquanto outros vereadores estão falando, é um fato que se tem que lamentar. "Esses vereadores não poderão jamais cobrar qualquer coisa do seu município e também a moralidade de determinados vereadores e do próprio Executivo Municipal, porque a pessoa, o vereador, representante do povo, não tem mais que se apresentar com decência na Câmara Municipal", disse.

Falou da educação, que está acima de tudo, principalmente para com seus colegas. "Essa presidência lamenta esse episódio que aconteceu hoje e que vem acontecendo já em outros dias, nesse Legislativo. É uma demonstração de deslealdade e falta de educação para com todos" afirmou Raul.

Para aqueles que não conhecem o andamento da câmara, em toda sessão há vereadores inscritos no expediente, para falar. Mesmo os outros vereadores tendo conhecimento disso, alguns se retiram da sessão.

"Eu não posso concordar que um vereador desses levante amanhã ou depois e pregue a moralidade, sendo que ele é o primeiro que demonstra a imoralidade. Porque não existe desrespeito maior do que a imoralidade para com seus

colegas" complementou Raul, dizendo ainda que não pode aceitar uma atitude dessas na Casa de Leis.

Disse ainda que existem vereadores que usam daquele recinto, na sua ausência, para falar mal ou denegrir a imagem da presidência, que vem empregando o respeito e a moralidade com transparência nesse legislativo.

"Eu não admito que vereador nenhum me apunhale pelas costas. Deve chegar e falar cara a cara com essa presidência. Se essa presidência tem algum erro, se não está se comportando bem, existe uma secretaria onde os vereadores podem se reunir e chamar a atenção do presidente. Jamais devem apunhalar pelas costas,

falar na rua e na sua ausência". Disse que quem faz isso não tem educação e precisa saber que a educação no poder público é essencial. "é a primeira coisa que um legislador tem que aprender".

Raul desabafou ainda, dizendo que não é omissão em nada e que não existe descaço nenhum de sua parte. "Não podemos confundir descaço com respeito ao dinheiro público. Se tem uma coisa que eu respeito é o dinheiro público, enquanto eu for presidente saberei gastar tostão por tostão, porque é dinheiro do povo. Podemos ter certeza que me esforçarei para que esse legislativo seja de primeira, um legislativo como vocês pedem. Primeiro deve vir o respeito, porque não estamos administrando uma firma, mas um poder público e este deve ser respeitado. Essa presidência tem feito tudo para que o povo saiba com transparência que aqui não é gasto dinheiro da maneira que aconteceu em gestões anteriores. Uma coisa vocês não vão me cobrar nunca, que é o desrespeito e o descaço para com o povo campolarguense".

KRS CONSTRUÇÕES & PROJETO CIVIS LTDA
PROJETOS & CONSTRUÇÕES
arquitetônico estrutural hidráulico elétrico
fornecimento de materiais
ENG. RESP. EMÍDIO STOCO
RUA RUI BARBOSA, 1812
F: 292 - 3242

Haroldo Silva deixa a oposição e soma com Newton Puppi

"Nunca fui parte presa a um grupo político"

O vereador Haroldo Silva e o Prefeito Newton Puppi, reuniram-se na quinta-feira passada (21) no Bairro Rivabem, com os moradores do Bom Jesus e região para discutir e reivindicar sobre assuntos de interesses dos bairros.

Após essa reunião o vereador decidiu mudar sua posição, passando a integrar a bancada da situação. De acordo com ele, essa mudança é apenas uma mudança de cadeira, mas não de pensamento. A sua posição é fiscalizar e defender os interesses da população e como legislador sua função não seria outra.

Para o vereador, "a hora é de união na cidade para torná-la mais justa e solidária, não da união de grupos políticos, mas sim de idéias". Segundo ele, não adianta nada fazer oposição sistemática e se afastar do processo de crescimento da cidade. "Não fomos eleitos para fazer oposição. Temos que começar a colher a semente que juntos plantamos".

Haroldo disse que o prefeito sabe que ele jamais vai deixar de cobrar, por isso acreditando na sua mudança fez o convite. Disse ainda que já está recebendo apoio de toda a administração e por isso não vai parar de lutar. "A minha luta é a nossa luta, que está ligada com as nossas conquistas e benefícios que tanto precisamos".

Pedro Barausse o cumprimentou na última sessão da Câmara Municipal, pela atitude de somar com o prefeito e disse ter ficado feliz quando o vereador falou que o seu compromisso está com o povo.



Aconteceu ontem (28) às 19h30, no Restaurante Pasetti, a filiação do vereador Haroldo Silva ao PFL.

De acordo com o vereador, o convite já havia sido feito duas vezes pelo prefeito Newton Puppi, mas ele achava que não era o momento exato para mudanças. Acha que a população vai reagir positivamente, pois a voz do povo é a voz de Deus e boa parte desse povo foi quem o colocou na Câmara para defender os seus direitos.

Estiveram presentes à solenidade de filiação lideranças do partido, que mostraram-se muito satisfeitos, pois cada aliança torna-se mais forte.



Transporte Escolar vai obedecer critérios estabelecidos por Lei

O Projeto de Lei que estabelece critérios para a utilização de veículos que fazem o Transporte Escolar no município, foi aprovado pela Câmara Municipal, na última segunda-feira.

Com esse projeto fica estabelecido que os veículos que se destinam a efetuar o transporte escolar, de qualquer natureza, têm obrigatoriamente que observar critérios de padronização, no que diz respeito à lotação, conservação de mecânica e lataria, cores, emblemas e distícos, que os identifiquem, distinguindo-os dos demais veículos e coletivos. Os veículos devem ainda trazer mensagens educativas nas laterais, bem como no seu vidro traseiro.

A vistoria dos veículos escolares, fica a cargo da Prefeitura Municipal, através de um órgão competente, para que mantenham as condições ideais de conservação para perfeita segurança de tráfego.

Os motoristas que transportarem os estudantes, devem receber treinamento e aperfeiçoamento constante, por parte da prefeitura, como norma de segurança.

Através da criação desse projeto, o Transporte Escolar tende a melhorar para beneficiar muitos



estudantes e também os motoristas, mais segurança e confiança no que seguindo esses critérios vão ter trabalho que vêm desenvolvendo.

Inspeção Sanitária é criado para auxiliar o município

O Projeto de Lei que cria o Serviço de Inspeção Sanitária - SIM, foi aprovado na última segunda-feira (25) pelos vereadores de Campo Largo.

Esse serviço foi criado com o objetivo de fiscalizar os produtos de origem animal e vegetal, em todos os seus estados de industrialização e comercialização no município. Estão sujeitos à essa fiscalização os animais destinados ao abate - seus produtos, subprodutos e matérias-primas, o pescado e seus derivados, o ovo e seus derivados, o mel e a cera de abelha e seus derivados e os produtos alimentícios artesanais. Vão passar pela fiscalização os estabelecimentos industriais e as condições de higiene, bem como o preparo, a industrialização e o beneficiamento dos produtos.

Na inspeção e fiscalização, a Secretaria Municipal da Saúde, através da equipe de Vigilância Sanitária, vai observar as prescrições estabelecidas pelo Ministério da Saúde, relativas aos coagulantes, condimentos, corantes, conservadores, antioxidantes, fermentos e outros aditivos utilizados na indústria de produtos de origem animal e vegetal. Os estabelecimentos e produtos autuados com a inspeção vão sofrer punições: advertência escrita; multa de até 500 UFIR; apreensão ou condenação das matérias-primas, produtos e derivados, quando não apresentarem condições higiênicas-sanitárias de uso; interdição das atividades que causem risco ou ameaça de natureza higiênico-sanitária e interdição total ou parcial do estabelecimento. As autoridades de Saúde Pública vão comunicar aos órgãos competentes, os resultados das análises que realizarem e se as mesmas resultarem em apreensão ou condenação dos produtos ou subprodutos, os mesmos serão inutilizados.

As multas previstas vão ser agravadas até o grau máximo, levando-se em conta a situação econômico-financeira do infrator. Ficam também instituídas taxas de classificação, inspeção e fiscalização, relativas a produtos de origem animal e vegetal. O valor dessas taxas vão ser determinados de acordo com a origem dos serviços.

O Setor de Vigilância Sanitária está localizado junto ao Posto de Saúde. Os interessados em obter maiores detalhes devem dirigir-se ao posto ou ligar para 392-1079, a equipe de trabalho está pronta para qualquer esclarecimento.